Renovação do saber

Opiniões - Página 10

16 de outubro de 2021

Renovação do saber

No dia dedicado ao reconhecimento do papel essencial dos professores para a formação individual e o desenvolvimento coletivo, ontem, o **JC** publicou reportagem enfocando projetos sociais que estimulam na juventude a carreira da docência. Oportunidades de aprendizado como as que são oferecidas pelo Instituto JCPM de Compromisso Social, despertam nos jovens a vontade de retribuir e transmitir para a comunidade o conhecimento que adquirem. Um trabalho necessário de valorização da profissão que, de acordo com pesquisa da OCDE de 2018, constitui o interesse de menos de 3% dos adolescentes de 15 anos no Brasil.

O testemunho de Thiago Abercio, ex-aluno do curso pré-vestibular do IJCPM, aprovado em primeiro lugar em História na UFPE, entre os estudantes cotistas, é revelador do espírito de engajamento que move os aspirantes ao magistério. Thiago não esperou muito para retornar ao Instituto, na qualidade de mentor de autoconhecimento e planejamento educacional. "A curiosidade e a busca pelo conhecimento movem os professores", disse. Outra ex-aluna, Karla Dantas se tornou instrutora de comunicação e professora de linguagens do IJCPM. "Projetos sociais voltados para a educação são a oportunidade para que jovens como eu, que vim de um bairro simples como Brasília Teimosa, possam ter melhores perspectivas de futuro", afirmou ela.

A qualificação do futuro não diz respeito apenas aos habitantes de bairros pobres atendidos pelos projetos sociais. A própria docência se renova, a partir do fortalecimento do espírito de curiosidade e crítica sobre o mundo que os professores carregam e são capazes de semear. Com mais de uma década de existência, o curso pré-universitário do IJCPM já atendeu mais de 800 jovens. Cada um deles teve o contato com professores e mentores que transmitem o saber com entusiasmo, proporcionando vivências que podem redimensionar a realidade, através da educação.

É após a mudança da realidade coletiva desde a deflagração da pandemia de Covid-19, cresceu na população a admiração pelos professores. Afinal, a maioria dos pais precisou travar contato com os métodos de ensino e os conteúdos, em casa, acompanhando de perto o esforço de adaptação das escolas e dos professores ao isolamento social e ao aprendizado remoto. Pesquisa do Datafolha divulgada ontem pelo Jornal Hoje, do Portal G1, encomendada pelo Itaú Social, Fundação Lemman e Banco Interamericano de Desenvolvimento, revela que 89% dos pais disseram estar impressionados com os desafios e o nível de preparo exigido para a carreira docente. Além disso, 73% creditaram ao contato direto com os professores a principal motivação para a volta às aulas presenciais. E 67% apontaram que seus filhos respeitam mais os professores agora, em comparação com antes da pandemia.

Os desafios da docência no Brasil são imensos. Por isso, a renovação do respeito e da importância social atrelados à missão de ensinar precisam, como o saber, passar de geração a geração.

Com mais de uma década de existência, o curso pré-universitário do IJCPM já atendeu mais de 800 jovens. Cada um deles teve o contato com professores e mentores que transmitem o saber com entusiasmo, proporcionando vivências que podem redimensionar a realidade, através da educação.

E após a mudança da realidade coletiva desde a deflagração da pandemia de Covid-19, cresceu na população a admiração pelos professores. Afinal, a maioria dos pais precisou travar contato com os métodos de ensino e os conteúdos, em casa, acompanhando de perto o esforço de adaptação das escolas e dos professores ao isolamento social e ao aprendizado remoto. Pesquisa do Datafolha divulgada ontem pelo Jornal Hoje, do Portal G1, encomendada pelo Itaú Social, Fundação Lemman e Banco Interamericano de Desenvolvimento, revela que 89% dos pais disseram estar impressionados com os desafios e o nível de preparo exigido para a carreira docente. Além disso, 73% creditaram ao contato direto com os professores a principal motivação para a volta às aulas presenciais. E 67% apontaram que seus filhos respeitam mais os professores agora, em comparação com antes da pandemia.

Os desafios da docência no Brasil são imensos. Por isso, a renovação do respeito e da importância social atrelados à missão de ensinar precisam, como o saber, passar de geração a geração.